

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Editorial e O Destaque do Mês ...	1
Por dentro do Congresso ...	2
Mesas Redondas ...	3
Algumas actividades culturais ...	4
Ao ar livre ...	5
Ecos do 10.º Congresso da Água ...	6
Investigação & Desenvolvimento ...	7
Novos Associados ...	7
Outros Eventos e Iniciativas ...	8

EDITORIAL

Nos passados dias 22, 23 e 24 de Março, realizou-se no Algarve o 10.º Congresso da Água, o mais importante evento nacional sobre recursos hídricos, que de dois em dois anos mobiliza a comunidade técnica e científica nacional. Para além da qualidade dos artigos apresentados, da consistência das sessões técnicas e da actualidade das mesas redondas, o sucesso atingido neste congresso comprova a relevância da descentralização e evidencia o valor do envolvimento das estruturas regionais nas actividades nacionais da associação. Este número especial do Boletim Informativo dedicado ao congresso dá uma perspectiva bastante completa do que lá se passou para quem não teve a possibilidade de lá estar e, para os que participaram, será uma oportunidade para recordar.

Conforme é tradição, os órgãos sociais para o biénio de 2010-2011 foram eleitos durante este congresso. Eduarda Beja Neves, Rodrigo Proença de Oliveira, Pedro Bettencourt e João Pato integram comigo, a equipa que irá dirigir os destinos da APRH neste biénio. Em Fevereiro, juntos elaborámos o programa de candidatura que submetemos à apreciação dos associados. Foi um verdadeiro trabalho de equipa, feito com entusiasmo e partilha de ideias e durante o qual fomos reflectindo em conjunto sobre os desafios que se irão colocar à associação e à gestão dos recursos hídricos no próximo biénio. Aproveitando as visões, as vivências e experiências de cada um surgiu um programa com 5 linhas de acção prioritárias: (i) promover o debate dos temas da água nas suas diversas vertentes, no quadro da agenda política nacional e internacional e dinamizar a divulgação e partilha de conhecimento; (ii) fomentar a convergência da matriz associativa do sector da água em Portugal; (iii) desenvolver a dimensão internacional da APRH; (iv) reforçar o envolvimento das suas estruturas e dos seus associados nas actividades da associação e (v) assegurar a sustentabilidade económica e financeira da APRH.

É nossa intenção que este programa promova uma abertura da associação em diferentes dimensões: (i) abertura a especialistas de áreas de conhecimento com menor tradição na área dos recursos hídricos; (ii) abertura à nova geração de profissionais e investigadores do sector, desafiando-os para uma participação mais activa na vida da APRH; (iii) abertura às restantes associações nacionais, reforçando parcerias; (iv) abertura às associações congéneres internacionais, reforçando pontes no mundo lusófono. Estamos convictos que esta abertura ao espaço global reforçará o papel da APRH a nível nacional, trazendo mais vitalidade e mais estímulos ao debate sobre os temas da água e permitindo usufruir de sinergias e das redes de conhecimento relevantes para pensar o futuro da água, quer a nível nacional, quer a nível regional ou global. Por tudo isto, escolhemos como lema deste biénio "Água sem Fronteiras".

Há quase 33 anos que a associação pauta a sua actuação em prol da valorização dos recursos hídricos em todas as suas dimensões – económica, social, ambiental e cultural. Hoje em dia existe em Portugal uma verdadeira "consciência hídrica" da importância dos valores da transparência, da integridade, solidariedade e equidade na gestão da água, para o qual a APRH muito contribuiu.

Novos desafios em tempos de mudanças obrigam a reflectir sobre o futuro. Vai ser necessário continuar a inovar com inteligência, evoluir com determinação, crescer e alargar a esfera da acção da associação para lá das fronteiras da Água. Com isto queremos dizer que nesta nova década, a sustentabilidade da APRH tem de sair reforçada. O associativismo tem um papel cada vez mais relevante a cumprir, como garante do rigor técnico e da partilha de conhecimento, como catalisador das novas visões para uma gestão inteligente dos recursos hídricos e como força de pressão junto do poder político para a integração da água nas políticas sectoriais de desenvolvimento. Por isso, hoje mais do que nunca, é essencial o papel desempenhado por todas as estruturas da associação, nomeadamente pelos núcleos regionais e pelas comissões especializadas.

Para que a sua sustentabilidade saia reforçada, a APRH tem de contar com a mobilização de todos os seus associados.

Alexandra Serra

O DESTAQUE DO MÊS

10.º Congresso da Água "Marcas d'Água"

O 10.º Congresso da Água decorreu entre 21 e 24 de Março de 2010, no hotel Pestana Alvor Praia, no Algarve, permitindo, através da sua sessão de abertura, celebrar a primeira dezena de Congressos da APRH e o Dia Mundial da Água, 22 de Março.

O lema seleccionado para este Congresso "Marcas d'Água" procurou recordar algumas das marcas mais relevantes de uma história comum vivida pelo Homem e entrecruzá-las com as histórias pessoais de cada um de nós. Todas elas deixaram Marcas d'Água e serão essas marcas que nos levarão a aprender, esperamos, a fazer melhores opções em relação à Pegada Ecológica que queremos minimizar neste nosso Planeta Terra, em termos de recursos hídricos.

Assim, neste Congresso, além da tradicional dinâmica lusófona, procurou-se integrar a dinâmica global vivida no mundo (espeçada no 5.º Fórum Mundial da Água através de um dos temas mais paradigmáticos "Para lá da Caixa d'Água") e trazer a história recente dos recursos hídricos em Portugal, através da Marca d'Água dos anteriores congressos, com o filme "Marcas d'Água, 10 anos de Congressos".

O Congresso reuniu mais de três centenas de participantes que apresentaram sete posters e 129 comunicações livres, cujos textos escritos e comunicações orais foram de grande interesse, distribuídos pelos seguintes cinco temas principais:

- **Água num mundo em mudança**
- **Conhecimento para satisfação de necessidades**
- **Governança da água na sociedade actual**
- **Para lá da Caixa d'Água**
- **Formação e cultura**

Realizaram-se duas mesas redondas, sobre assuntos relevantes da actualidade, que abordaram os temas: "Água e energia: oportunidade e adaptação à incerteza" e "Retorno ambiental: desempenho da agricultura, indústria e serviços de água". As mesas contaram com a participação de empenhados moderadores e relatores, bem como de técnicos nacionais e internacionais de renome que puderam transmitir e trazer a debate a sua perspectiva e experiência sobre as duas temáticas.

O programa do Congresso incluiu uma exposição técnica e um conjunto de quatro visitas técnicas, realizadas em simultâneo no dia 23 de Março, a diversos pontos de interesse dos recursos hídricos do Algarve. A visita técnica 1 incluiu o perímetro de rega do Alvor, com aproveitamento hidroeléctrico e estação de bombagem de enxugo, e as Termas de Monchique; a visita técnica 2 foi à barragem de Odelouca e túnel de ligação ao Funcho, e à ETA de Alcantarilha; a visita técnica 3 foi ao rio Arade, hidráulica fluvial e navegabilidade do rio Arade, e à ETAR da Boa Vista e; a visita técnica 4 foi à moluscicultura, central de depuração, viveiros e recursos vivos da ria Formosa no Caique "Bom Sucesso" e à hidrologia do Algarve Central ao pôr-do-sol na Cruz da Assumada.

O programa social do congresso também foi intenso. No cocktail de boas-vindas, realizou-se a projecção do filme "Marcas d'Água, 10 anos de Congressos" e a actuação do grupo de Jazz "Kotland Trio". Na sessão de abertura actuou o quinteto de Sopros da orquestra do Algarve. Realizou-se a visita e cocktail no museu de Portimão, a mostra do filme "Cinemágua – uma viagem cinéfila de Lumière a Angelopoulos". Particularmente animado foi o jantar dançante, evento que contou com a especial adesão e habilidade para a dança da maioria dos participantes.

Houve, ainda, lugar a um concurso fotográfico sob o lema "Marcas d'Água", que contou com 90 fotografias de grande beleza e qualidade, todas elas expostas durante o Congresso. O júri do concurso tinha tido a complicada tarefa de seleccionar um conjunto de 15 fotografias que foram votadas pelos congressistas durante o Congresso, para a selecção dos três primeiros lugares.

Na sessão de encerramento houve espaço para o discurso de tomada de posse da Presidente eleita da CD e para a entrega dos prémios "Prémio APRH" e "Concurso Universitário - Prémio APRH/ABRH", além de todas as intervenções proporcionadas pelos representantes dos países de língua oficial Portuguesa que trouxemos ao evento.

A comissão organizadora do 10.º Congresso procurou congregar um conjunto de condições capazes de (re)unir a família APRH através da partilha de um espaço físico e de reflexão, num local apazível da região Algarvia. Julgamos ter contribuído, através da participação de todos, para deixar Marcas d'Água positivas num trabalho conjunto e com perspectiva de solidariedade intergeracional que a APRH tem vindo a desenvolver nos últimos 33 anos, em prol de um futuro melhor para os recursos hídricos do País.

Teresa Leitão
Presidente da Comissão Organizadora do Congresso



OS DESAFIOS DA MUDANÇA: ALVOR 2010

Foi com muito gosto que recebi o convite de intervir no recente Congresso pois é sempre agradável reencontrar colegas e amigos do meu passado hidrológico dos anos 70 e 80.

Procurei partilhar com todos dois desafios simples e claros que creio essenciais aos processos de mudança que atravessam a nossa comunidade dos recursos hídricos:

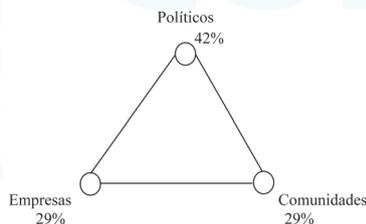
- a) a importância de reconhecer e modelar a imensa incerteza que pesa sobre todos nós a qual provém das mudanças societárias (muitos vulcões no horizonte!).
- b) a urgência em assumir métricas de avaliação com objectivos específicos quanto ao desempenho de todos, evitando textos "redondos" e sem fugir às desejáveis opções ou às inevitáveis resoluções de conflitos.

Este dois desafios são agora mais actuais do que nunca pois a década vivida é já conhecida pela década da incerteza e a exigência de medir recursos e resultados ao longo das cadeias de valor é uma exigência inulidível.

Felizmente, como dizia Pessoa nos seus inspirados versos "The World"¹, somos herdeiros de muito saber que pode ser potenciado para melhor cenzar e melhor avaliar, a fim de melhor decidir e melhor conhecer os riscos que temos de assumir, não podendo deixar de recordar as pioneiras propostas do Nobel Herbert Simon (Simon, 1960)² ainda nos anos sessenta e que continuam actuais.

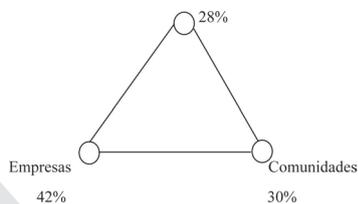
Mas, para prosseguir estas linhas de desenvolvimento importa esclarecer quem são os principais protagonistas dos recursos hídricos em Portugal no momento actual pelo que distribuí uma ficha inquérito para conhecer a importância relativas dos actores – políticos, empresas e comunidades – segundo o parecer valioso de assistência tão esclarecida e significativa como é a dos Congressos da APRH. As respostas indicam:

a) Portugal

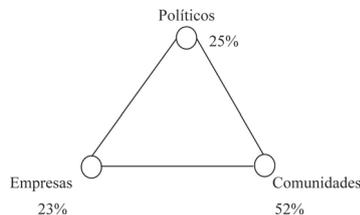


o que corresponde a uma radiografia não surpreendente num país de cultura regido pelo quadros legais sempre inspirados no Código Civil napoleónico. A título comparativo, cito dois resultados que obtive noutros contextos:

b) Dinamarca



c) EUA



[1] "This much sunlit and grand of which we are the heirs with a proud unconsciousness", The World, 1904.
 [2] "The New Science of Management Decision", Harper & Row
 [3] No caso dos EUA, o Estado da Luisiana é excepção pois, por força da colonização francesa, mantém-se em vigor um Código Civil não sendo, porém, um bom exemplo de desenvolvimento.

"A Decisive Decade For The Future Of Mankind" por W. J. Cosgrove

William J. Cosgrove, Presidente da Ecoconsult Inc. e actual Coordenador do Third UN World Water Development Report, foi o orador convidado que deu início às sessões técnicas do Congresso com uma Conferência sobre o tema A Decisive Decade For The Future Of Mankind.

Foram abordadas e analisadas questões de natureza estratégica, nomeadamente: a visão mundial sobre a água entendida como sendo do interesse de todos; a 3ª edição do World Water Development Report das Nações Unidas; os progressos até agora conseguidos; as oportunidades e os desafios/ameaças resultantes de um mundo em rápida mudança; a gestão da água em condições de risco e de incerteza; e o posicionamento de Portugal neste contexto de mudança.

Em síntese destacou, nos três pontos essenciais da sua apresentação: a água como factor essencial para o desenvolvimento socio-económico; os contributos individuais como factor essencial para uma gestão da água sustentável e com equidade; e as oportunidades, bem como os desafios de uma mudança exponencial e de incerteza crescente.

Numa nota final sobre o futuro referiu "[...] we have to be more than water professionals or specialists in other fields. We have to be fully human" [...].

Em suma, parece poder concluir-se pela prevalência empresarial na cultura anglosaxónica onde a "common-law" substitui a "civil law"³ e a da forte estrutura comunitária dos povos nórdicos.

Em suma, estou certo de que Portugal acolherá bem as propostas que a APRH vier a prosseguir segundo estes dois rumos, importando incluir em tais iniciativas os grupos de actores que representam as importâncias relativas agora reveladas. Em respeito pelo próprio código genético da APRH e em resposta às necessidades de mudança do nosso país, se se pretender vir agora a assumir um rumo de desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Lúis Valadares Tavares



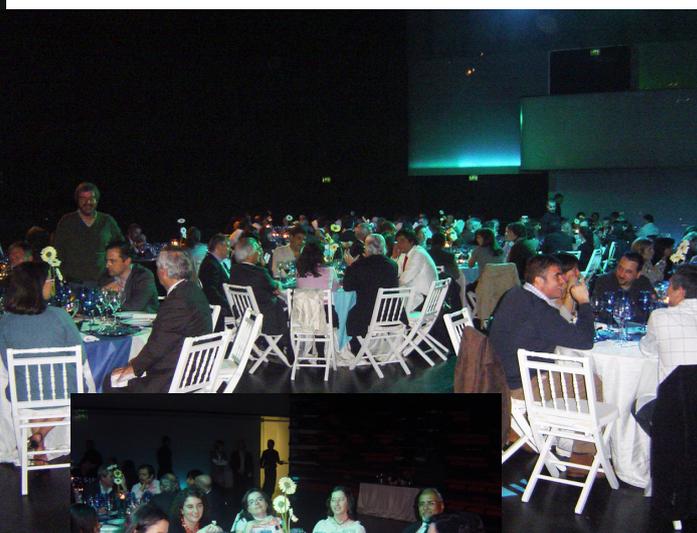
MESAS REDONDAS

No âmbito do programa técnico do Congresso foram realizadas duas mesas redondas sobre temas bastante relevantes para os desafios da gestão da água, designadamente Água e Energia: Oportunidades, Adaptação a Incertezas e Retorno Ambiental: Desempenho da Agricultura, Indústrias e Serviços de Água. Ambas as mesas redondas tiveram uma ampla assistência, que demonstrou bem o interesse nos temas em debate e a qualidade dos intervenientes. A mesa redonda intitulada Água e Energia: Oportunidades, Adaptação a Incertezas, abordou as potencialidades económicas resultantes da utilização hidroelétrica dos recursos hídricos no contexto nacional, utilizando soluções e abordagens que garantam a sustentabilidade ambiental dos meios hídricos. A mesa redonda Retorno Ambiental: Desempenho da Agricultura, Indústrias e Serviços de Água debruçou-se sobre o balanço das medidas ambientais, estruturais ou não, implementadas nos últimos anos nos vários sectores utilizadores de água e os resultados que foram obtidos e que hoje se podem constatar.



PROGRAMA SOCIAL

Um flash do jantar dançante no Centro de Congressos do Arade





CONCURSO FOTOGRÁFICO

Querendo deixar mais uma "Marca d'Água" nesta altura em que se comemoram 20 anos de Congressos da Água, a APRH aproveitou a oportunidade para promover um concurso fotográfico em que o tema foi exactamente o lema escolhido para o 10º Congresso da Água "Marcas D'Água".

Foram presentes 90 fotografias ao júri, formado pelos elementos da Comissão de Actividades Culturais da APRH (Luís Ribeiro e Pedro Clemente dos Reis) acrescidos do saber quase profissional da Margarida Cardoso da Silva que integrou o júri como terceiro elemento, das quais foram escolhidas 15 que foram destacadas das restantes na exposição realizada, e votadas pelos participantes no 10º Congresso da Água, durante a realização do mesmo.

Dessa votação foram eleitas 3 fotografias:



Os premiados receberam, respectivamente os 3 prémios estabelecidos (1º prémio - 500 € em cheque FNAC; 2º prémio- 250 € em cheque FNAC; 3º

prémio 150 € em cheque FNAC).

Os prémios foram entregues pelo júri aos vencedores durante a realização do jantar dançante que teve lugar no dia 23 de Março, no Pavilhão do Arade em Portimão.

O projecto **CINEMÁGUA** da autoria de Luís Ribeiro, cuja versão 1.1 foi apresentada em estreia absoluta no dia 23 de Março de 2010 no X Congresso de Água, pretende fazer a ligação entre o elemento água e o objecto cinematográfico, através da montagem de excertos de filmes onde a água tem um papel relevante na narrativa.

A obra está dividida em 4 actos, cada um deles com uma unidade temática.



NOSFERATU de F.W. MURNAU

O filme inicia-se com a guerra da água tal como é narrada no início do filme de STANLEY KUBRICK: 2001, UMA ODISSEIA NO ESPAÇO.

O 1º acto intitula-se VIAGEM e é constituído por excertos dos filmes:

L' ATALANTE de JEAN VIGO
A RAINHA AFRICANA de JOHN HUSTON
FITZCARRALDO de WERNER HERZOG
O OLHAR DE ULISSES de THEO ANGELOPOULOS
LAWRENCE DA ARABIA de DAVID LEAN

AMOR é o título do 2º acto exemplificado por excertos dos filmes:

NOSFERATU de F.W. MURNAU
LA DOLCE VITA de FEDERICO FELLINI
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS de KAREL REISZ
VERTIGO de ALFRED HITCHCOCK
CASABLANCA de MICHAEL CURTIZ
QUARTO COM VISTA PARA A CIDADE de JAMES IVORY
PEÇA INCOMPLETA PARA PIANO MECÂNICO de NIKITA MIKHALKOV

O 3º acto é sobre a MORTE e é composto por excertos dos seguintes filmes:

DO CÉU CAIU UMA ESTRELA de FRANK CAPRA
AURORA de F.W. MURNAU
A SOMBRA DO CAÇADOR de CHARLES LAUGHTON
AS HORAS de STEPHEN DALDRY
FRANKENSTEIN de JAMES WHALE
PSICO de ALFRED HITCHCOCK

No 4º e último acto o HUMOR explode em :

O REGADOR REGADO de AUGUSTE e LOUIS LUMIÈRE
MARINHEIRO DE ÁGUA DOCE de CHARLES REISNER E BUSTER KEATON
A QUIMERA DA ÁGUA de CHARLES CHAPLIN
OS GALHOFEIROS de VICTOR HEERMAN
AS FÉRIAS DO SENHOR HULOT de JACQUES TATI
O MEU TIO de JACQUES TATI
A CANÇÃO DE LISBOA de COTTINELI TELMO
O filme termina com a famosa coreografia do musical SERENATA À CHUVA de GENE KELLY e STANLEY DONEN



AO AR LIVRE

RELATO 10º CONGRESSO DA ÁGUA: VISITAS TÉCNICAS

As visitas técnicas proporcionadas aos participantes do 10º Congresso da Água ocorreram em diversos locais do Algarve com particular interesse na área dos recursos hídricos. Pretendeu-se englobar as várias vertentes da gestão dos recursos hídricos e das suas utilizações. A elevada adesão às visitas técnicas (mais de 130 participantes) demonstra a diversidade de interesses.

Apesar dos contratemplos à partida e à chegada, as visitas técnicas proporcionaram um agradável passeio na Ria Formosa a partir de Olhão e a observação das molusciculturas da região. Foram apresentadas as técnicas de produção de bivalves

com especial destaque para a amêijoia-boia, bem como os factores condicionantes da actividade, nomeadamente qualidade da água, salubridade e biotoxinas. Foi também possível mostrar uma vista panorâmica notável sobre todo o Algarve central, incluindo o litoral, o barrocal e a Serra, na Cruz da Assumada. A partir desse ponto privilegiado discutiu-se um grande número de aspectos que condicionam a hidrologia, hidrogeologia, ecologia e gestão da água nesta região.

Numa outra visita técnica apresentou-se o tratamento das águas residuais na ETAR da Boavista e a sua potencial reutilização e mais uma vez, se proporcionou um passeio de barco, desta vez no estuário do Arade, para discussão das questões da navegabilidade dos rios como factor de desenvolvimento económico e compromisso ambiental.

Foi também realizada uma visita técnica ao Perímetro de Rega do Alvôr, com destaque para a central hidroeléctrica e a estação elevatória de enxugo, e ainda uma visita às Termas de Monchique, onde é explorado o recurso hidromineral, a partir de captações de água subterrânea, cujas características naturais permitem o uso termal.

Finalmente foi efectuada uma visita à barragem de Odelouca recentemente construída, para garantia do abastecimento público de água do Algarve, e proporcionada uma visita à ETA de Alcantarilha, onde o tratamento da água para consumo humano é assegurado, com base em procedimentos proactivos que garantem a segurança da água fornecida confirmada por laboratório acreditado.

Resta agradecer às entidades que tão gentilmente se disponibilizaram a viabilizar e a apoiar as visitas técnicas deste Congresso da Água, com destaque para a Câmara Municipal de Olhão, IPIMAR, IPTM, ARBA, Termas de Monchique e Águas do Algarve, SA.





ECOS DO 10.º CONGRESSO DA ÁGUA

Jornal Água & Ambiente, 1 de Abril de 2010

Parceria Portuguesa para a Água avança presidida por Francisco Nunes Correia

O anúncio foi feito pela ministra do Ambiente no 10.º Congresso da Água, que decorreu no Algarve, onde foi também eleita Alexandra Serra para a nova direcção da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos.



Dulce Pássaro realçou ainda a aprovação recente da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas



Diário de Notícias, 22 de Abril de 2010

“O maior desafio é não deixar que a água seja privatizada”

Qual é a importância da água no desenvolvimento socioeconómico a nível mundial? Faz parte do processo de desenvolvimento de qualquer país, desde as necessidades básicas até ao nível industrial e mesmo para transporte dos rios e outros cursos de água. Na agricultura, são utilizados três quartos da água existente no mundo. Os países pobres são os que mais sofrem. E é nesses que a população aumenta mais. Se olharmos para o planeta, a água que há é suficiente. Contudo, às vezes não chega quando é necessária. Ou então aparece em excesso e temos cheias.

O que fazer para ter uma boa gestão?

Desde logo, não a desperdiçar. E as indústrias estão a começar a reutilizar a água que aplicam. Outra medida poderá passar por estabelecer que as pessoas paguem um preço pelo consumo, porque assim terão mais cuidado quando a utilizarem. Em Portugal já se paga a água consumida... Não sabia. Acho uma boa medida, porque em grande parte do mundo não se paga. [...]

Quais são os países que utilizam melhor a água?

A Tunísia é o melhor exemplo. Tem muito pouca água e, desde 1997, os seus responsáveis concluíram que o país não conseguiria desenvolver-se sem uma estratégia específica para esta área. [...]

Tem defendido que para um dólar investido em água são recuperados cinco ou seis. Pode explicar esta ideia?

Isso traduz-se nos elementos mais básicos. O exemplo que dou é o dos EUA, [...] responsáveis pela construção de infra-estruturas de água costumam executar projectos [...]. Os benefícios ultrapassam cinco ou seis dólares por cada um investido. Com esse dinheiro podem construir-se mais escolas, produzir mais alimentos e criar condições médicas e sanitárias para as populações.

Há quem diga que a água será o petróleo do século XXI. Concorda?

O principal desafio é não deixar que a água seja privatizada. Pertencer sempre às pessoas é essencial. Mas deve ser legislada. As pessoas podem viver sem petróleo, mas não sem água.



10º Congresso da Água reúne em Portimão mais de 400 especialistas nacionais e estrangeiros

A 10ª edição do Congresso da Água começa no domingo, dia 21, e decorre até 24, no Hotel Pestana Alvor Praia, sob o lema "Marcas d'Água", numa organização da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), com o apoio institucional da Câmara Municipal de Portimão.

Durante o Congresso, que, pela primeira vez se realiza no Algarve, estarão em debate temas como a caracterização da onda de inundações em caso de rutura da barragem de Odelouca, a gestão de dados e produção de informação em sistemas de tratamento e abastecimento de água para consumo humano, ou o investimento em ações de investigação, desenvolvimento e sensibilização ambiental no setor da água, entre outros.

O encontro, onde são esperados mais de 400 participantes nacionais e estrangeiros, assinalará de forma especial o Dia Mundial da Água, que se comemora a 22 de Março, com a realização da assembleia-geral da APRH.

Foi ainda preparado para esta data um programa de forte componente social, que tem início às 09h30 com a atuação da Orquestra do Algarve e culminará às 19h45 com uma visita ao Museu de Portimão, seguida de cocktail.

O dia 23 será marcado pelas sessões técnicas que decorrerão durante o período da manhã, enquanto na parte da tarde os especialistas presentes farão visitas técnicas a diversos locais, como o perímetro de rega do Alvor, as Termas de Monchique, a ETA de Alcantarilha, a barragem de Odelouca e o rio Arade. No derradeiro dia do 10º Congresso da Água, e antes da sessão de encerramento, que está marcada para as 19h45, será feita a entrega do Prémio APRH, na sequência de um concurso previamente dirigido aos estudantes universitários sobre a temática dos recursos hídricos.

Jornal Postal, n.º 979, 18 de Março de 2010



Congresso e Águas do Algarve comemoram dez anos de história

O número dez vai estar em destaque no próximo Congresso da Água. O evento comemora dez anos e a empresa algarvia Águas do Alvarve, parceira da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), na organização do congresso, celebra também, em 2010, dez anos de história.

[...] Teresa Leitão, presidente da comissão organizadora do evento, diz que ainda há outra razão. "Já se realizaram sete congressos na zona de Lisboa, um no Porto e outro na Figueira da Foz. Achámos que a região sul também merecia, até pela importância que tem dado nas últimas décadas à água", explicou a POSTAL. Teresa Leitão diz que a Águas do Algarve é uma "parceira incontornável" neste congresso. Marques Ferreira, presidente do conselho de administração da empresa algarvia, retribuiu, sublinhando a importância da APRH no sector, a nível nacional, o que levou a um "casamento perfeito", já que a Águas do Algarve "também o é a nível regional".

Para o responsável, o facto de o congresso se realizar no Algarve vai mostrar aos "algarvios e especialistas" que vão participar no encontro "a importância e o trabalho que tem sido desenvolvido pela Águas do Algarve, na região".

Jornal do Algarve, n.º 2764, 18 de Março de 2010



Água no centro do debate

Arranca no próximo domingo o 10º Congresso da Água, que vai estender-se até quarta-feira, no Hotel Pestana Alvor Praia.

Esta é a primeira vez que a região vai receber o prestigiado evento, que conta com a presença de mais de 400 participantes nacionais e estrangeiros, todos ligados à área dos recursos hídricos.

Segundo apurou o JA, este ano, os temas centram-se na "água num mundo em mudança", estando previstas diversas intervenções sobre "alterações climáticas", "situações hidrológicas extremas", "adaptação e mudanças globais" e "segurança, risco e situações de emergência".

Outra vertente de grande importância que distingue este encontro, que se realiza desde 1992, são as visitas técnicas que são proporcionadas aos congressistas. [...]

Entre as centenas de palestras que vão decorrer nestes quatro dias, em Alvor, destaque para algumas que dizem respeito ao Algarve. Entre elas, o programa do congresso vai abordar a "caracterização da onda de inundações em caso de rutura na barragem de Odelouca", a "construção de um modelo hidrológico da bacia de Aljezur", a delimitação de áreas inundáveis na área urbana de Tavira, a "gestão de dados e produção de informação em sistemas de tratamento e abastecimento de água para consumo humano da Águas do Algarve" e o "potencial energético da maré da Ria Formosa".

Mas estes são apenas alguns dos inúmeros temas que estarão em cima da mesa no congresso. Os organizadores deste evento - APRH, em parceria com a Águas do Algarve -, garantem que tudo farão para tornar o 10º Congresso da Água num "espaço privilegiado para a divulgação, análise, debate e reflexão das problemáticas relacionadas com os recursos hídricos".



Revista Recursos Hídricos

O vasto espólio constituído por 502 artigos publicados em 72 números da Recursos Hídricos, envolvendo perto de 600 autores, deixa-nos particulares responsabilidades que não poderemos minimizar e muito menos descurar, pois trata-se do contributo de uma importante comunidade técnico-científica que acreditou e confiou neste projecto.

Tendo como principal objectivo divulgar este manancial de informação, que a Recursos Hídricos soube criar e preservar ao longo dos seus 30 anos de existência, decorreu no âmbito do 10º Congresso da Água uma sessão carregada de simbolismo que, embora não muito participada, tocou fundo e de forma bem particular todos os presentes. Pretendeu-se desta forma honrar os esforços de todas as anteriores Direcções da Recursos Hídricos, em particular a que lhe deu origem, porque souberam criar e manter este projecto bem vivo, e agradecer aos autores de artigos e aos revisores envolvidos, pois foram eles, e são eles, o garante da sustentabilidade e da qualidade científica da revista.

Aproveitou-se a ocasião para anunciar as grandes transformações em curso, tanto no que respeita à publicação da revista como à submissão e revisão dos artigos submetidos para possível publicação. Parte deste processo de modernização é já visível com a publicação do primeiro número da Recursos Hídricos em versão electrónica (<http://www.aprh.pt/rh/>). Está em curso a construção da plataforma informática que incluirá todas as restantes etapas, esperando-se que venha a estar operacional ainda no decurso do corrente ano de 2010.

Deste modo, ao abriremos portas a um universo muitíssimo mais vasto, damos corpo a um crescente esforço de valorização e implantação da revista, mantendo-a exigente, informativa e atractiva para a comunidade técnico-científica; simultaneamente pretendemos, com esta aposta, atrair novos e mais diversificados públicos, acompanhando a evolução da tecnologia e mantendo um espírito aberto à inovação.

O Director da Recursos Hídricos,
José Simão Antunes do Carmo

Recursos Hídricos

Revista da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

30 ANOS, 1980-2010

MARÇO 2010

(vol.31#01)



NOVOS ASSOCIADOS

Colectivos

Intecsa II
Águas do Ribatejo
Matos, Fonseca e Associados, Lda.

Singulares

Pedro Emanuel Diogo Agostinho
Cecília Maria Rodrigues Correia
Herlander Mata Lima
Mário Pero Tinoco
Catarina Inês R. Lopes de Almeida
Ana Patrícia Freitas Terceiro
Maria da Graça R. S. O. Neves
Catrin Egerton
Simone da Graça Pinto Varandas
Ana Margarida Coelho André Alves
André Miguel Cascais Ferreira Pinto
Maria Teresa L. G. Veloso dos Reis
Helena Isabel Ferreira Amaral
Rosa Maria M. de Oliveira Simões

André Matos

Luis Pedro de Sousa Marques
Fernanda Alexandra Firmino Fiúza
Onno Paul Schaap
Maria João A. G. da Silva Rasga
Theo Rangel C. da Silva Fernandes
Ana Margarida da Costa Ricardo
Maria José Branco dos Santos
Manuela Alexandra Ferreira da Silva
Valentim Eduardo Marques Curiao
Renata Maria Gomes dos Santos
Paulo Alves da Silva
José Vanzeler de Melo
Ana Maria Ilhéu Janeiro
Nuno Eduardo M. M. Esteves Formigo

**2º SEMINÁRIO SOBRE GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS “REABILITAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA”**

20-21 de Maio de 2010

Biblioteca Prof. Lúcio Craveiro da Silva, BRAGA

A APRH – Núcleo Regional do Norte vai realizar o 2º Seminário Sobre Gestão de Bacias Hidrográficas, que terá lugar em Braga nos dias 20 e 21 de Maio, na Biblioteca Prof. Lúcio Craveiro da Silva, contando com o apoio da Câmara Municipal de Braga, Universidade do Minho, Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da FEUP, ARH do Norte, I.P. e Refer.

A reabilitação da rede hidrográfica e a redefinição dos conceitos de bom estado das águas superficiais e subterrâneas, consagrados na Directiva Quadro da Água (DQA), com particular incidência sobre os sistemas ribeirinhos e a sua protecção e valorização, constituem novos desafios, a curto prazo, no planeamento e gestão dos recursos hídricos.

É neste contexto que se propõe a realização deste seminário, com o objectivo de se ouvirem e discutirem propostas de resolução concretas de alguns problemas associados à gestão dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Norte, no que à questão da reabilitação e utilização da rede hidrográfica diz respeito.

Informações e inscrição: www.fe.up.pt/~aprhn, www.aprh.pt

APRH-N, IHRH-FEUP, T: 22 508 1924, F: 22 508 1952, E-mail: paulap@fe.up.pt

2010	Tema	Local	Promotor
4 - 6 Maio	First European IAHR Congress / Third International Junior Researcher and Engineer Workshop on Hydraulic Structures (JREWHS '10)	Edinburgh, United Kingdom	International Association for Hydro-Environment Engineering and Research (IAHR); Heriot-Watt University; National Telford Institute
5 - 6 Maio	7th Governing Board Meeting of the Regional Centre on Urban Water Management (RCUWM)	Tehran, Iran	Regional Centre on Urban Water Management (RCUWM-Tehran)
5 - 14 Maio	PIANC MMX Congress	Liverpool, United Kingdom	PIANC (World Association for Waterborne Transport Infrastructure)
11 Maio	Seminário “O Futuro Energético e os Transportes”	Hotel Dom Pedro, Lisboa	
17 - 21 Maio	3rd International Congress on Arsenic in the Environment: Arsenic in geosphere and human diseases (As2010)	Tainan, Taiwan	International Society of Groundwater for Sustainable Development (ISGSD); International Groundwater Arsenic Research Group, Royal Institute of Technology (KTH) of Sweden
19 Maio	Encontro Técnico “Água e Saúde”	Auditório IPQ, Caparica	Comissão Sectorial para a Água (CS/04); Instituto Português da Qualidade (IPQ)
20 - 21 Maio	2º Seminário sobre gestão de bacias hidrográficas “reabilitação e utilização da rede hidrográfica”	Biblioteca Prof. Lúcio Craveiro da Silva, BRAGA	Núcleo Regional do Norte da APRH
24 - 26 Maio	Third International Conference on Debris Flow	Milan, Italy	Wessex Institute of Technology, UK; University of Milano, Italy
25 - 26 Maio	International Workshop on Advances in Flood Forecasting and the Implications for Risk Management	Alkmaar, The Netherlands	International Commission for the Hydrology of the River Rhine Basin (CHR); The Netherlands and German National Committees for IHP-HWRP
25 - 29 Maio	BALWOIS 2010: Conference on Water Observation and Information System for Decision Support	Ohrid, Republic of Macedonia	Balkan Institute for Water and Environment; Macedonian Association of Meteorology; Faculty of Civil Engineering (Sts. Cyril and Methodius University - Skopje); University ‘St. Kliment Ohridski’, Bitola; Hydrometeorological Service of Macedonia; and Hydrobiological Institute of Ohrid
26 - 28 Maio	5th International Conference on Water Resources in the Mediterranean Basin (WATMED5)	Lille, France	Lille1 University



PRÓXIMOS EVENTOS E INICIATIVAS

2010	Tema	Local	Promotor
27 - 28 Maio	International HELP Symposium on River Basin Level Responses to Water Scarcity and Drought under Uncertain Climate Futures	Mirandela	Douro River Basin UNESCO IHP-HELP
1 - 4 Junho	ECWATECH-2010 International Water Forum	Moscow, Russia	Ministry of Natural Resources of Russian Federation; Ministry of Regional Development of Russian Federation; Federal Agency for Water Resources; Russian Academy of Sciences; Russian Association for Water supply and Water Disposal; Vodocanal of Moscow; Vodocanal of St. Petersburg; Euraziyski; Rosvodokanal; SIBICO International Ltd.; ECWATECH Ltd.
2 - 4 Junho	7th IWA Leading-Edge Conference on Water and Wastewater Technologies	Phoenix, Arizona, USA	International Water Association (IWA)
2 - 4 Junho	IWA Specialist Conference on Water and Wastewater Treatment Plants in Towns and Communities of the XXI Century: Technologies, Design and Operation	Moscow, Russia	International Water Association (IWA) and SIBICO International Ltd.
2 - 4 Junho	SimHydro 2010: Hydraulic Modeling and Uncertainty	Nice, France	Société Hydrotechnique de France (SHF); University of Nice-Sophia Antipolis (UNS); International Association for Hydro-Environment Engineering and Research (IAHR); Association Française de Mécanique (AFM)
6 - 9 Junho	Water Loss 2010	São Paulo, Brazil	International Water Association (IWA) in collaboration with Sabesp, Brazil
7 - 9 Junho	Middle East Desalination Summit	Abu Dhabi, United Arab Emirates	Fleming Gulf Conferences, with the support of the European Desalination Society
7 - 11 Junho	Sida Advanced International Training Programme: Transboundary Water Management (TWM)	Sweden	Swedish International Development Cooperation Agency (Sida)
9 - 11 Junho	Austria National Young Water Professionals Conference	Vienna, Austria	International Water Association (IWA); The Austrian Water and Waste Management Association (ÖWAV); The Austrian Association for Gas and Water (ÖVGW)
9 - 11 Junho	Water in Mining (WIM) 2010 - II International Congress on Water Management in the Mining Industry	Santiago, Chile	Gecamin Ltd.
9 - 11 Junho	WATER POLLUTION 2010	Bucareste, Roménia	Wessex Institute of Technology
12 - 17 Junho	International Training Course on Qanats	Yazd, Iran	International Center on Qanats and Historic Hydraulic Structures (ICQHS), a category 2 center under the auspices of UNESCO
13 - 18 Junho	IAHS Groundwater Quality 2010 (GQ10) Conference	Zurich, Switzerland	International Association of Hydrological Sciences (IAHS) and Eawag - Swiss Federal Institute of Aquatic Science and Technology



2010	Tema	Local	Promotor
14 - 18 Junho	20th IAHR International Symposium on Ice	Lahti, Finland	International Association for Hydro-Environment Engineering and Research (IAHR); University of Helsinki, Finland
14 - 18 Junho	International Symposium on Sediment Dynamics for a Changing Future (ICCE Warsaw 2010)	Warsaw, Poland	International Association of Hydrological Sciences (IAHS) and the Warsaw University of Life Sciences (SGGW)
14 - 18 Junho	Water Governance and Conflict Management 2010	Corvallis, Oregon, USA	Oregon State University (OSU) Department of Geosciences in the College of Science, with the Water Resources Graduate Program and UNESCO'S PCCP (From Potential Conflict to Cooperation Potential), with the support of the Institute for Water and Watersheds (IWW)
15 - 17 Junho	Toward Sustainable Groundwater in Agriculture	Burlingame, CA, USA	Water Education Foundation and University of California-Davis
16 - 18 Junho	Spain National Young Water Professionals Conference	Barcelona, Spain	International Water Association (IWA); Fundació Agbar; CETaqua
16 - 19 Junho	Water History Conference Delft 2010	Delft, The Netherlands	International Water History Association (IWhA); Delft University of Technology (TU-Delft); UNESCO-IHE Institute for Water Education
21 - 24 Junho	XVIII International Conference on Computational methods in Water Resources	Barcelona, Spain	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC); Universitat Politècnica de Catalunya (UPC); International Center for Numerical Methods in Engineering (CIMNE); Grupo de Investigación en Transporte de Sedimentos (GITS)
21 - 25 Junho	Fifth Biennial Caribbean Environmental Forum & Exhibition (CEF-5)	Montego Bay, Jamaica	Hosted by the Government of Jamaica through the Ministry of Water & Housing and key National Agencies
21 - 24 Junho	International Law and Transboundary Freshwaters Symposium and Workshop 2010	University of Dundee, Scotland, UK	IHP-HELP Centre for Water Law, Policy and Science; Regional Centre on Urban Water Management (RCUWM-Tehran)
23 - 25 Junho	6th International Symposium on Environmental Hydraulics (ISEH)	Athens, Greece	International Association of Hydro-Environment Engineering and Research (IAHR)
27 - 30 Junho	Membranes in Drinking and Industrial Water Treatment (MDIW 2010)	Trondheim, Norway	International Water Association (IWA); Norwegian University of Science and Technology
27 Junho - 1 Julho	NOVATECH 2010: 7th International Conference on Sustainable Techniques and Strategies in Urban Water Management	Lyon, France	Groupe de Recherche Rhône-Alpes sur les Infrastructures et l'Eau (GRAIE)
28 Junho - 2 Julho	Singapore International Water Week	Singapore	International Water Association (IWA); Singapore's National Water Agency (PUB)
30 Junho - 5 Julho	ICCE 2010: 32nd International Conference on Coastal Engineering	Shanghai, China	Chinese Ocean Engineering Society

FICHA TÉCNICA

Edição e propriedade: APRH, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. Endereço: APRH, a/c LNEC, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa. Telefone: 21 844 34 28. Fax: 21 844 30 17. Endereço electrónico: aprh@aprh.pt. Site: <http://www.aprh.pt>.

Directora: Margarida Cardoso da Silva. Redactora: Cátia Rosas. Execução Gráfica: André Cardoso.

Edição Electrónica: <http://www.aprh.pt/bi>